

Sobre Mulheres e Games - Parte 1

Publicado Junho 13, 2011 Artigos 145 Comentários
Tags: gamer girls, garotas gamers, mulherada gamer, mulheres gamers, sobre mulheres e games, women gamers



Volta e meia recebemos mensagens de novos leitores surpresos por terem encontrado “meninas que gostam de games de verdade”. Muitos acham que somos uma raridade, outros dizem que só podemos ser fake - homens disfarçados de *gamer girls* para conseguir audiência - e alguns agem como se fôssemos aliens. rsrs

O fato é que, hoje em dia, meninas que jogam videogame são mais comuns do que a maioria pensa. E não tem nada de especial ou *de outro mundo* sobre nós. Para mostrar isso a vocês e divulgar o trabalho de mulheres porretas que nós admiramos, tivemos a ideia de convidar algumas blogueiras e jornalistas que conhecemos para dar depoimentos *gamers*. Se liguem no que elas tem a dizer...



Paula Romano

Jornalista especializada em videogames, atualmente edita o MSN Jogos e co-edita a Revista EGW.

Twitter: @paulinhaaline

PSN: cabrits_br

“O mundo dos games é bastante improvável: gays, quarentões, mulheres, estranhos, gordos, cabeludos, loiras, rastafáris e muito mais. Acho muito difícil no mundo atual alguém não ter tido, por pequena que seja, uma ligação com o universo dos jogos digitais - pode ser Tetris, Mario Bros, ou mesmo o jogo da cobrinha do celular. Também não acho que um gamer é mais que outro, porque um joga Fallout e o outro Farmville. O catálogo é tão - ou mais - amplo quanto o do cinema, e estamos todos dentro do mesmo propósito. E se eu enquadro todo mundo claro que eu também me coloco no bolo. Eu jogo sim, e não porque sou mulher. Ou alguém joga porque é homem? Jogo porque me diverte, porque me entretem, porque me acalma, porque me agrada, me contagia - e não é de hoje, é desde que o Atari era o senhor de todos os mares. Talvez esse estigma de “mulheres que jogam” esteja tão batido quanto “engenheiras de saia”, sabe? A mulherada tá ai, tão esperta quanto qualquer guri de calças. Estranho é quem ainda se intriga com isso... A propósito, alguém disposto a um confronto na PSN? Se sim, ‘vem ni mim’. Um beijão!”

pesquisar

Assine o Feed
do Girls of War





Jejé

Trabalha no site Super Controle Podcast

Twitter: [@jejepinheiro](https://twitter.com/jejepinheiro)

“Não sou uma Jéssica comum e desde criança soube disso. Eu preferia ficar dentro de casa jogando videogame ou assistindo o meu tio jogar do que sair na rua pra brincar. E preferia ler revistas de games do que brincar com bonecas. Nas aulas de desenho sempre desenhava algum personagem que gostava muito como o Sonic ou a Jill Valentine. Fui crescendo e sempre me empolgando mais e mais com games. Já quis trabalhar profissionalmente na área, e ainda percorro este sonho, mesmo tendo uma perspectiva diferente. Já fiz

parte da equipe de diversos sites de games, e inclusive já fundei até uma rádio dedicada só a GameMusic 24H por dia. Trabalho hoje no site Super Controle e me sinto até mal se eu não jogar pelo menos 1H por dia, seja no PSP, PS3, PC, Celular, ou o que for. Fora tudo isso, ainda arrumo tempo pra fazer as unhas, sair com as amigas e cuidar de mim. E ainda existe gente que não acredita que existem mulheres que amam videogames? O meu orgulho de ser gamer é a prova viva de que existem sim, e o número só cresce cada dia mais!”



Lorie (Lorena)

Twitter: [@wowgirl](https://twitter.com/@wowgirl)

Fundadora e editora do WoW Girl

“Meu primeiro contato com games foi bem cedo. Eu era pequena e meu avô cuidava de mim enquanto minha mãe passava o dia no trabalho. Ele me levava para os fliperamas, onde ficava jogando durante a tarde. De lá pra cá, passei por muitos títulos e comecei a jogar World of Warcraft em 2006, por indicação de amigos do trabalho. Amor à primeira vista, já que o WoW não só tem aquele aspecto social legal dos MMOs, mas também conta com uma história envolvente e fascinante

de background. Um episódio curioso aconteceu logo no início da última expansão do World of Warcraft, Cataclysm. Entrei na fila do Dungeon Finder e entrei em um grupo com outros 4 jogadores que faziam parte de uma mesma guilda, na dungeon chamada Blackrock Caverns - e eles começaram a fazer piadinhas meio pesadas, tipo cantadas para minha personagem. Como ainda era o início da expansão, as lutas eram complicadas e não tínhamos gear suficiente, começamos a morrer muito no segundo boss, Corla. Um deles sugeriu que eu entrasse no Ventrilo que eles estavam, para poder coordenar melhor a luta. Quando entrei e ouviram voz de mulher, eles ficaram super sem graça de terem feito aquelas brincadeiras e pediram desculpas várias vezes! Acho que existem mais mulheres gamers do que se imagina por aí.”



Bianca Jhordão

Vocalista e guitarrista das bandas Leela e Brollies & Apples

Apresentadora do Combo: Fala + Joga na PlayTV

“Cresci jogando Atari. Passei muitas tardes no River Raid, Pac-Man, Keystone Keepers, Enduro. Depois passei a fazer coletâneas musicais e caí de cabeça na música. Aprendi a tocar violão e ficava treinando com meus amigos de colégio, que tinham a maior paciência. De repente me vi numa banda de rock e fazendo shows pelo Brasil e a música tomou conta de vez da minha vida. Voltei a reencontrar os games algumas vezes mas só me conectei mesmo quando comecei a apresentar o Combo: Fala + Joga. Entrevistar e jogar videogame ao mesmo tempo é um desafio e levo todas as partidas na diversão. O mais legal é a reunião de amigos pra jogar, ouvir música, se relacionar. Interessante perceber a evolução dos games de lá pra cá. Numa analogia com meu início na guitarra, recomecei nos games de modo punk, do-it-yourself total e estou me aperfeiçoando. Game e música interagem muito bem, a ideia é que os seus sentidos sejam estimulados, que você se divirta e aproveite para viver a vida com intensidade no mundo real e virtual também. Um beijo, Bianca.”

Balada gamer com DJ Miss Towers

Crônicas de uma Gamer Enlouquecida

De Frente com as Girls Of War

Divã Espiritual Gamer

Game History

Se borra, mas joga!

Será que fizeram direito?

Vídeo Gamecídio

Sobre Mulheres e Games

Profissões Gamers

Mensagens Subliminares

Análises

Game Music

Artigos

Indie Games

Cinema + Games

Mercado

Cultura Gamer

Notícias

Dublagem

Old Games

Entrevistas

Podcasts

Eventos

Promoções

Gadgets

Propagandas

 Fabão em Expansão do Nintendo 3DS e Monster Hunter 4

 Marcus Crisostomo em Expansão do Nintendo 3DS e Monster Hunter 4

 Douglas em Expansão do Nintendo 3DS e Monster Hunter 4

 Vivi Werneck em Remind: jogo oficial da BGS dará prêmios aos melhores jogadores

 Bruno em Remind: jogo oficial da BGS dará prêmios aos melhores jogadores

 The Punisher em Invasão alien no Nintendo DS

 The Punisher em Invasão alien no Nintendo DS

 Leandro (Cotuba) em Skyrim: assista a 20 minutos de gameplay da demo

 Adrian Laubisch em Remind: jogo oficial da BGS dará prêmios aos melhores jogadores

 Vivi Werneck em Remind: jogo oficial da BGS dará prêmios aos melhores jogadores



Suzana Bueno

Dona do blog [Meu Videogame Veste Prada](#)

Twitter: [@suzanabueno](#)

“Num belo dia, eu tava na fossa por causa de um namorico que terminou de repente. Estava no bar, todo mundo bebendo cerveja à minha volta, e eu? Não gostava de cerveja. Odiava. Achava amargo, ruim. Aí uma amiga minha pegou um copo, chegou em mim e disse “bebe”. Eu não quis, mas ela insistiu, e eu engoli seco um tantinho da cerveja, que podia ser a marca que for mas desceu super quadrada. Ela disse: “é ruim, mas é melhor do que o que você tá sentindo, não?” Tinha uma raid marcada naquela noite. Galera da guilda de World of Warcraft achou o máximo minha voz de bêbada. Joguei muito videogame, trabalhei muito com videogame, comecei a apreciar cerveja de verdade e até

arranjei um noivo gamer e nerd enquanto bêbada, olha só. Esses dias comprei um carro, aqui na California. Tem que tirar carteira de motorista de novo. “*Vou comprar o volante do Gran Turismo. Só pra você treinar, tá? Tem force feedback, é igualzinho ao de verdade!*”, disse ele mordendo a língua e sorrindo, daquele jeito de menino sapeca que deu a fita do Street Fighter II pro irmão com segundas intenções. É muito amor.”



Gaby Wolks

Dona do blog [Cadê o Controle?](#)

Twitter: [@GabrielleWolks](#)

“Meu primeiro contato com um console foi aos 3 anos de idade, quando joguei no Atari. O momento gamer mais marcante foi quando meu pai me pagou uma ficha de fliper aos 4 anos e nesse dia conheci Capitão Comando. Depois disso, posso dizer que joguei em todos os consoles posteriores, incluindo os portáteis. Passei muito tempo em botequins e locadoras de games jogando The King of Fighters, Street Fighter, Samurai Shodown e Tekken contra os garotos, que nem sempre aceitavam

perder para uma garota. Eu jogava de tudo, mas gostava mesmo era do fliper e de KOF 97' pra cima. Fui discriminada pelos adultos e era um porre escutar que “videogame era coisa de menino” e que “eu era um moleque” por conta disso. Muitos meninos achavam o máximo uma garota “jogar como um cara”, iam na minha casa me chamar para jogar e de certa forma, isso virou um diferencial quanto às amizades, até nos dias de hoje. Tenho vários amigos e conto nos dedos as amigas. O mais curioso é que joguei fliper dos 4 aos 19, quase todos os dias e só joguei contra UMA garota no fliper em 15 anos! Minha irmã (hoje tem 12 anos) foi devidamente iniciada: teve um Atari, herdou meu MD e tem a mesma visão gamer que eu. Hoje curto jogar online através da Xbox Live (Gaby Wolks) e sou gamer casual, jogo para me divertir, como está no meu status: “recreação”. Devido a internet conheci muitas gamers e isso fez toda a diferença. Conheci muita gente bacana (e gamer) e hoje compartilho a paixão no blog e mesmo assim ainda deparo com engraçadinhos online. Já me chamaram de fake, que garotas bonitas que jogam videogame fazem parte de lendas nerds e que eu era um gordo suado se passando por uma mulher na internet, o que é totalmente absurdo e preconceituoso.”



Kaka (Roberta)

Escreve no [Warp Zona](#)

Twitter: [@kakahimizu](#)

“Nunca gostei de me rotular como “garota que gosta de games”. Pra mim, fazer isso seria o mesmo que dizer que mulheres e games são uma combinação incomum; seria me assumir como minoria, como invasora no território dos machos. Prefiro tirar o “garota” da frase e me colocar como uma “pessoa que gosta de games”, nem melhor nem pior que os demais gamers, sejam eles homens ou mulheres. Infelizmente, meu pensamento ainda não reflete a realidade, na qual as gamers, mesmo sendo cada vez mais comuns, são tratadas com certa diferença pelos seus equivalentes do sexo masculino. Que garota gamer que nunca ouviu frases como “você até que joga bem, para uma mulher”, “olha só, fulano perdeu pra uma mulher” e “[insira aqui nome de jogo sangrento] é jogo pra macho”? Os garotos perguntam onde estão as meninas que gostam de games e, quando elas aparecem, fazem questão de colocá-las em uma “categoria” diferente. Nem sempre fazem por mal, claro. Mas eu, pelo menos, quando estou jogando videogame, não gosto de cavalheirismo demais ou machismo. Quero me incluir, ser só mais uma no grupo, sem ter minha habilidade diminuída ou aumentada por causa do gênero. Não só com relação aos videogames, aliás, é bom frisar isso. hahaha”



Laura Buu

Fundadora e editora do site [Pink Vader](#)

Twitter: [@pink_vader](#)

“Video game é algo que faz parte da minha vida desde muito pequena. Me lembro de quando tinha meus três, quatro anos de idade e ficava assustada enquanto via meu pai jogar Prince of Persia. Aquele antigo que o sangue não passa de um pixel vermelho. Mesmo assim me fascinava, não conseguia deixar de olhar. Meu amor por jogos foi crescendo, passou pelo Atari, Nintendinho e Mega Drive e, hoje em dia, me divirto no coop do

Left 4 Dead com meu namorado ou por longas horas explorando o universo com a minha female Shepard. Video game faz parte da minha vida e não consigo imaginar uma rotina que não envolva nenhum tipo de jogo eletrônico.”



Flávia Gasi

Fundadora e editora do [Game Gasi](#)

Twitter: [@flaviagasi](#)

“Nunca achei que videogame fosse coisa de menino; na minha casa, era normal jogar videogame. Lembro direitinho o quando eu gostava do jogo do Fuel, do carrinho e do jacarezinho (diminutivos, contudo, eram coisa de menina moleca pequena). As milhares de horas que eu e meu irmão gastamos em Dragon Warrior (eu com uns 7, e meu irmão com uns 5 anos)... Sabe, a gente não conseguia terminar, sempre tinha alguém que puxava o cabo de força e deletava todos os dados. E lá estava

nosso herói, de volta ao nível 1. Anos depois, estávamos na praia de férias - meu irmão já tinha uns 12 anos) - quando finalmente derrotamos o Dragon Lord. Foi a glória, e teve festa de família com direito a chapeuzinho, brigadeiro e tudo. Games se tornaram coisa séria pra mim quando descobri que, por meio deles, eu aprendia física, mitologia, pensamento estratégico... (e mais claro). Foi aí que diz Psicologia, gostei, mas não acabei, já que no meio da faculdade, eu já escrevia pra revistas de games. Quando entrei no Jornalismo, não tinha curso de Design de Games e essas modernidades, então, fiquei no texto. De lá pra cá, joguei quase tudo que caiu na minha mão, e é difícil citar sem deixar estes parágrafos longos demais. Quando olho pra trás, percebo que algumas pessoas achavam muito estranho o fato de uma menina jogar videogame; eu acho que eles são os estranhos. Descobri a minha patota só depois de mais velha, já que nerd não era uma definição normal no Brasil. Porém, sou uma nerd. Feliz. Animadona. Uma gamer que joga de tudo, sem preconceitos. Algumas pessoas ainda me perguntam se eu jogo de verdade (rs). Minha resposta é sempre a mesma: faço o que amo. Beijos.”

Taí rapaziada, um monte de mulher *gamer* para ninguém mais duvidar! rs

Se a sua blogueira preferida não apareceu, ou é porque não tínhamos o contato dela, ou porque não deu para ela participar (infelizmente nem todas que contactamos puderam responder a tempo). Mas sintam-se à vontade para compartilhar nos comentários os links de outros blogs e sites legais que vocês gostam, que tenham mulheres na equipe. ^^

SOBRE A PARTE 2

Para fazermos a **Parte 2** desta matéria, nós convidamos vocês, [LEITORAS do GoW](#), a enviar seus depoimentos *gamers!* Que tal? É só mandar um parágrafo falando qualquer coisa que vier à mente sobre “você+videogame”. Se quiserem, podem enviar também fotos e links que queiram divulgar (mas não é obrigatório). Vamos juntar todos os textinhos que chegarem e fazer um post como este. O prazo de envio é até domingo que vem (**dia 19 de junho**), mandem no nosso email: contato@girlsofwar.com.br

Não deixem de participar, viu suas lindas? Ficaremos muito felizes em conhecer vocês melhor. ^^

PS: O título do post é uma brincadeira com o nome daquele filme “Sobre Meninos e Lobos”.



145 Comentários em "Sobre Mulheres e Games - Parte 1"

Vivi Werneck

eeeeu gente! eu tb jogo videogame! posso participar??? ok, piadinha infame... parei... rs XD



RESPOSTER

Hélio

13/06/2011

Não diga! rsrsrsss Achei q vc odiasse videogames, Vivi! xD



RESPOSTER

Paula Romano

13/06/2011

piadinha infamous! rs



RESPOSTER

Jonathan Gouvea

13/06/2011

Ai Vivi, Seu Divã veio na hora certa...



RESPOSTER

Mattheews

16/06/2011

é eu e minha namorada ja viramos alguns jogos juntos hj em dia só eu to jogando no PC(por ke minha mina prefere VG e mew ps2 estragou)...mas kuando mew ps2 tava bom nos viramos e jogamos varios games juntos(maldito leitor ps2)...alén o que é legal é que pessoas ki jogam games "normalmente" (nem sempre) saõ mais abertas na mente e mais inteligentes...



RESPOSTER

Hélio

13/06/2011

Acho q conecer mulheres que gostam dos games é um dos prazeres pra quem é homem. Não estou falando simplesmente das mulheres com quem namoramos, noivamos, casamos, etc., mas de amigas mesmo. Tem tanta coisa boa nos games que queremos compartilhar e é tão bom qdo sentimos q o mundo está se unificando no seu amor pelos games cada vez mais! Muitas vezes, eu sinto emoções tão diversas e profundas qdo jogo um RPG, um hack'n slash ou jogo de espiãoagem, etc., e é muito bom poder compartilhar isso tudo não só entre homens, mas com vcs tbm. xD Pois queremos saber o q vcs acham , o q sentem qdo vêem o Snake, o Nathan Drake, a Lara Croft, Bayonetta, Kratos e Mario.



RESPOSTER

Beks

Coisas que sinto/penso quando vejo...

Snake -> Uhhhh...

RESPOSTER

Drake -> Uuuuhhhhhhhhhhhhhhh!

Lara -> Vai mulé, mete bala em tudo!

Bayonetta -> Toma uma sapatada na cara, anjo maledeto!

Kratos -> Toma! Toma! Toma... e TOMA!
(enquanto dou com a cara dos inimigos na parede e jogo abismo abaixo)

Mario -> Tem mesmo que pisar na cabeça dos Goombas, tadinhos?

Mestre Ryu Kanzuki

13/06/2011

Minha patroa, às vezes, percebe coisas que nem eu me ligava. Tem garota que só joga o joguinho por que é fofo ou é bonitinho, uma coisa que ela não liga é pra história.. ela só foca na jogabilidade mesmo. Se esforça. Com ela é mais atitude e menos papo. Fora que outro dia me contou que tinha vontade de fazer Judô e eu até me assustei. Bem, mais uma lutadora na família. hehe! \o/ E segundo especialistas, fazer esportes é um acréscimo a habilidade nos jogos. Ela malha, dança e joga videogame. Sou um homem realizado. :D Mas o Hélio tem razão, as mulheres realmente tem um olhar diferente sobre os games. E é interessante mesmo testemunhar e aprender sobre isso.



RESPOSTER

Júlia

13/06/2011

Nossa, como me cansa esse quando alguém vira pra mim e fala “Você, uma menina, e joga videogame!” com aquela cara de espanto e um pouco de reprovação.

Jogo sim, e bem melhor que muitos meninos, e ADOROOOO ver os rostinhos deles de derrota (especialmente dos que acham que, por ser mulher, devo ser péssima) numa partida de Guitar Hero, ou futebol. Ou quando eu zero com muita facilidade um COD, ou zero primeiro que eles.

Acho que o que está acontecendo não é só as mulheres começando a jogar, mas também a se revelar como jogadoras, algo que no passado muitas mulheres não faziam.

Sou mulher, gamer, e engenheira civil, pra quebrar de uma só vez com todos esses paradigmas machistas!



RESPOSTER

Bebz

E isso aí, Júlia! (Não esquece de mandar um depoimento pra gente! hehehe)



RESPOSTER

Mas sabe que, pra ser sincera, o “você ainda joga videogame, nessa idade?” me incomoda muito mais que qualquer outra coisa? Me contorço por dentro quando alguém trata videogame como “joguinho”, coisa de criança. xD



RESPOSTER

Júlia

13/06/2011

Já ia mandar um depoimento!!! kkkkkkkkkkkkkkkkk

Isso tb me irrita, diversão não tem idade! Você nunca vai ouvir alguém falar “ainda escuta música”, ou “ainda assiste filme”. Porquê então com videogames? Considero tudo entretenimento, a pessoa se diverte, relaxa, conhece novas histórias, viaja por novos mundos como num livro, então pra que rebaixar ou menosprezar?



RESPOSTER

Bebz

Cara, perfeito isso que você falou! É uma forma de entretenimento, não tem prazo de validade pra aproveitar. Mas o povo enxerga videogame como brinquedo. ㅋㅋ



Júlia

13/06/2011

Bebz, mandei um depo, mas vou mandar outro acrescentando algumas coisinhas.



Yan

14/06/2011

Bebz / Julia, eu sou um dos que se contorce e não fica quieto quando alguém fala “Você ainda joga videogame, dessa idade??”. Eu ficaria bem mais confortável se algum dia chegassem alguém e me perguntassem “Nossa, dessa idade você ainda lê livros?”. Mas nãaaaaao, só os videogames tem que ser menosprezados =/

Fabio Sooner

14/06/2011

É meio foda mesmo como qualquer coisa relacionada a videogame ainda é vista como coisa de criança ou vagabundo, mas até que música ainda não se livrou totalmente desse estigma, não. Depende do tipo de música e seus hábitos. Ninguém vai achar estranho te ver com um iPod ouvindo whatever, mas se vc tem 40 e fica animado pra ver um show de rock, ainda tem quem te veja como imaturo. Imagina então no meu caso e da minha esposa, que decidimos não ter filhos... Junta isso com ir pro rock e jogar videogame e muita gente - até das nossas famílias - nos vê como uma espécie de Peter Pans pós-modernos. O hilário é que somos nós que estamos indo muito bem, e se der mole vamos ser os primeiros das famílias a se mandar pros EUA. Ainda bem que hoje em dia, ser "Peter Pan" desse jeito até abre mais oportunidades ;)



RESPOSTER

Vou ver se convenço minha esposa a mandar depoimento, Bebs. Ela não joga com frequência, e ainda está se readaptando a essa geração de games, mas tem algo interessante: ela é muito pró-sangue, zoeira e tripas em jogos! O negócio dela é Mortal Kombat, Bulletstorm e afins, nada de Final Fantasy ou RPGs.

Thiago Souza

13/06/2011

Engraçado que jamais tive esse preconceito, com meninas jogando VG... Eu não sei se os homens que tinham eram todos garotos de 11 anos, mas eu sempre pensei que, ter alguém que eu goste(como disse o Mestre Ryu, seja amiga, namorada, esposa...) praticando o mesmo hobby que eu, nos divertindo juntos, isso sempre me pareceu uma excelente idéia... Enfim, apoio as meninas que passam por cima desse preconceito, até mesmo de outras garotas, que adoram rotular tudo e chamar qualquer um com mínima afinidade a tecnologia de nerd. Além disso, meus parabéns pela matéria, muito boa e com grandes opiniões e declarações das convidadas(algumas que eu inclusive ouço/leio/conheço)!



RESPOSTER

Continuem jogando de tudo e sem preconceito =]

Diou

13/06/2011

Sempre respeitei as jogadoras de videogame. E sempre que pude incentivei para que jogasse junto, curtisse todo o lance do jogo. Videogame é coisa tanto de guri quanto guria, é fato. Um mundo por mais jogadoras é o que peço ;)



RESPOSTER

Jejé

13/06/2011

Eba, que supimpa que ficou o post! Obrigada³³³ pelo convite Bebs, adorei participar! Quero ver o que o pessoal que comenta aqui vai dizer agora ahaha! E leitoras que acompanham o GoW, se manifestem também! Let's rock! :D



RESPOSTER

Bebs

♥♥♥



RESPOSTER

Lorie

13/06/2011

Quantas garotas! :D
Adorei o post Bebs! Muito obrigada pelo convite xD!!
Beijos!



RESPOSTER

Bebs

Vocês que são umas lindas por terem aceitado nosso convite. *-*



RESPOSTER

Paladino do Cerrado

13/06/2011

OLha eu estragando a entrevista da Lorie...



RESPOSTER

Bom a verdade é que eu li em primeira mão... ou melhor quando ela estava preparando a resposta!

É o ditado vai mudar de: "Atraz de um grande homem sempre tem uma grande mulher, cansada!"

Para:

Atraz de uma grande mulher jogando gamer, tem sempre um homem sendo o player2...

HAHA nem colou né?

Rodrigo

13/06/2011

Sério que vocês não são aliens? O.O haha

Adorei o post, muito legal os depoimentos e as histórias :)

Acho que por já ter tido algumas amigas gamers nunca achei nem um pouco esquisito nem nada mulher jogar video game, pelo contrário super legal porque como já disseram muitas vezes dão uma perspectiva diferente ao jogo, só tenho uma ressalva, não sei se foram em razão das minhas experiências passadas, mas em geral tenho medo de garota gamer porque geralmente elas são muito boas, sou traumatizado, tinha uma amiga minha que ganhava de mim em todos os possíveis e imagináveis gêneros de jogos, e olha que eu jogo bastante! haha Enfim, acho bacana esse incentivo porque não tá com nada esse besteirol de video game ser "coisa de menino" ou "coisa de criança" video game é coisa de quem quer se divertir! seja pra entrar em uma boa história ou pra desestressar metendo bala em todo mundo :D



RESPOSTER

Sandro Tandrilion

13/06/2011

É isso ai mulherada, rumo à conquista do mundo!



RESPOSTER

Diego

13/06/2011

Muito Legal o post, e realmente tem muitas meninas que jogam games, conheço muitas..pra quem quer conhecer.. é só saber onde procurar :)



RESPOSTER

Rafael M.

13/06/2011

Aqui no NE tem garotas escrevendo sobre games também! Dêem uma olhada no <http://blogs.diariodonordeste.com.br/joyguide/> Acho que vale a menção na segunda parte da matéria!



RESPOSTER

Rafa

13/06/2011

Eu adoro encontrar garotas que jogam videogame, tenho duas amigas que jogam, e é muito engraçado porque elas não são hardcore, mas é legal. Nenhuma de minhas namoradas gostavam de games, mas o dia que eu encontrar uma com certeza casarei com ela, haha. O mais engraçado é ver essas meninas jogando Silent Hill, dead space, games que eu passo longe e elas bagaçam. É claro que existem muitas meninas que jogam, mas acho que a maioria não gosta de se mostrar justamente pelas piadinhas que muita gente faz.



RESPOSTER

Rita

13/06/2011

É isso ai meninas, videogame é pra todo mundo e vcs são d+!



RESPOSTER

cezinha

13/06/2011

Adorei encontrar este post sobre garotas que jogam videogames. Eu mesma comecei a jogar Atari, o que pra mim sempre foi muito normal. Hoje jogo vários MMOs F2P, tenho um Nintendo DS, um Wii, cheguei a começar um curso de pós graduação em desenvolvimento e produção de games, porém acabei parando por que não achei que compensava.. Gosto de games de ação e de luta, joguei muito tempo em fliperama Street Fighter, Mortal Kombat, Samurai Shadow e até hoje jogo, mas mais em PC, tantos jogos "casuais" como o atual City Ville no Facebook ou MMOs, como World of Warcraft, Perfect World, ARGO e mais recentemente Eden Eternal.



RESPONDER

Erick

13/06/2011

Acho que existe mesmo uma resistencia por parte do publico masculino quanto as gamergirls, mas outra parte fica extramamente feliz de ver garotas estarem se divertindo com um entretenimento que, no inicio, foi predominantemente masculino, caras como eu, que jogo videogames desde dos 10 anos e hj estou com 39(sim:39) tenho o prazer de ver o publico feminino curtindo este universo fantastico que são os videogames!



RESPONDER

CmdrEdem

13/06/2011

É bom ver que o público dos games se torna cada vez mais plural. Mas ainda é muito difícil ver desenvolvedoras de games. Por exemplo na equipe de Halo 3 de 200 funcionários da Bungie apenas duas eram mulheres, e nenhuma delas era da parte técnica da criação do jogo. Acredito que quando o número de desenvolvedoras aumentar teremos um avanço considerável no alcance demográfico dos games no geral.



RESPONDER

Interessante notar que minha irmã apesar de quase não dedicar tempo a jogos adora saber as novidades e só não é uma nintendista por felizmente desconhecer a definição do termo e toda a rixa da "Guerra".

Minha única critica fica por conta de tratar as gamers como uma coisa muito especial. Isso gera inveja e ciúmes em alguns membros mais infantis (por falta de um termo mais abrangente e depreciativo) que faz com que vocês sejam recebidas com hostilidade por esses péssimos representantes da comunidade de jogadores. Mas quem sou eu pra falar alguma coisa? Vão lá e chutem traseiros, por favor :)

Lorie

13/06/2011

Chutarei, pode deixar =x



RESPONDER

Paladino do Cerrado

13/06/2011

Olha la a minha amiga Lorie fazendo sua parte!



RESPONDER

Sucesso para todas vocês Meninas da Guerra! =)

Edson Vitor

13/06/2011

Elas tambem podem jogar video game e adorar, bem que eu gosaria de ter uma amiga que gostasse de videogame tambem. Mas as meninas arrasam nos games tambem.



RESPONDER

Quem disse que video game é só para homens, tao completamente enganados.

Paula Romano

13/06/2011

Obrigada pelo convite e eu adorei o título da matéria. huuu :)



RESPONDER

Beks

Vou te contar que quase o título sai como “Mulherada Gamer”,
Paulinha. hahaha
Tava muito sem inspiração, mas aí lembrei do filme. xD



RESPOSTER

Roberto Guedes

13/06/2011

Espera, vocês não são fakes?!
MINHA VIDA MUDOU!!!



RESPOSTER

Uchiha

13/06/2011

[2]



RESPOSTER

Fabão

13/06/2011

tenho uma amiga q joga cod4, viciada q só, dá até raiva qnd ela me mata na faca
uhauhauhauh... não existe mais isso de vg ser coisa de menino, hj as pessoas
ainda se admiram de ver garotas jogando, mas isso está diminuindo, quem sabe
um dia acabe por completo...



RESPOSTER

Acid

13/06/2011

Eu quero é ver a minha musa, Marjorie Bros, da finada revista Supergamepower



RESPOSTER

bQUARKz

13/06/2011

Eu acho que a Marjorie Bros era, no final das contas, um homem
com pseudônimo de mulher. Sei lá, mas sempre achei isso.



RESPOSTER

Jejé

13/06/2011

CARACAAAA, desenterrou! Também quero MUITO ver ela hoje!!



RESPOSTER

Flávia Gasi

13/06/2011

Desculpa informar, mas quem escrevia a Marjorie era um cara



RESPOSTER

Heishiro Mitsurugi

13/06/2011

Quantas mulheres que gostam de games, fico impressionado a cada dia que passa
com o aumento das mulheres neste mundo e o melhor lado disso é que vai
diminuindo o preconceito com os homens “gamers”, pois no geral elas passam a
entender melhor o que se passa em nossa cabeça, ao invés de ficar pensando “que
droga, aquele menino chato, tem como hobby video game, que nerd” Isso é bom,
muito bom.



RESPOSTER

O único problema é que TODA “gamer girl” ou é casada ou quase casada, sei que
já falei isto aqui a algum tempo, e não quero parecer um bebê chorão, mas é a
pura realidade, TODAS vocês já nascem casadas =/

Beks

“TODAS vocês já nascem casadas”.

hahaha xD



RESPOSTER

Kaka

13/06/2011

Ficou muito bom o post, Bebsie! Obrigada por me convidar para participar. Gostei muito dos textos das outras meninas, é tão bom ver que meninas gamers mesmo (e não apenas garotas que jogam) estão cada vez mais comuns. Prevejo (e torço) que em breve posts assim não farão mais sentido :0



RESPOSTER

Bebs

Também torço por esse dia, Kaka. =D



RESPOSTER

Gaby Wolks

13/06/2011

Olha eu ali!
Adorei o post Bebs, obrigada pelo carinho e convite!



RESPOSTER

Juntas, nós podemos! Rs!

Bjs =*

Bebs

Obrigada você, sua linda! =**



RESPOSTER

Angelo

13/06/2011

Muito bacana a iniciativa de mostrarem a cara das gamers. Mas eu fico pensando uma coisa, será que estão aparecendo agora mesmo só por causa da internet ? Digo, pessoas com gostos comuns tendem a se unir,sejam elas homens ou mulheres. Com o advento da internet isso facilitou e MUITO mesmo. Agora , vou vos falar... eu tenho 26 anos, jogos desde os 4 anos de idade, já estudei em colégios públicos com todo tipo de gente, tenho muitos amigos que estudaram nos mais diversos colégios, conhecia seus amigos e tal e não conheci uma que gostasse mesmo de videogame, digo, gostar mesmo, de passar raiva com um chefe, de discutir sobre futuros lançamentos ou conversar sobre as gerações passadas. No máximo era um joguinho de celular ou outro. Minha namorada adora jogar, adora me assistir jogando meus joguinhos "hardcores"(Mass effect para ela é o jogo do "modelete", se referindo ao modelo Holandês que emprestou a face ao modelo original do Shepard)joga desde pequena, jogava no videogame dos primos , depois teve o seu próprio e NENHUMA das amigas dela jogava ou sequer gostava/conhecia.Claro que tem as que gostam,como as que mantém esse blog,mas eu ainda acho raro.Eu mesmo só cruzei com algumas jogando HALO(todas gringas) e uma ou outra no GEAR OF WAR(uma era brasileira e a outra gringa).

Espero que seja um blog democrático e eu não seja execrado daqui ;P



RESPOSTER

Bebs

Uai Ângelo, seu comentário foi ótimo, por que você seria execrado?
o_O



RESPOSTER

Antigamente acho que as meninas que gostam de games eram mais raras, sim. Ou pelo menos tinham vergonha de se mostrar. A minha vida inteira, do colégio à faculdade, eu sempre fui a única menina vidrada em videogame, "de passar raiva com um chefe, de discutir sobre futuros lançamentos ou conversar sobre as gerações passadas" e tudo. Tive/tenho amigas que gostam e possuem seus N64, Wii, PSP, mas videogame pra elas é um hobby mais casual (odeio esse termo rsrs) mesmo. Mas hoje em dia temos várias gamers porretas por aí, creio que a internet tenha facilitado também. =)

Sovereign

14/06/2011

Entao nao cruzou com a Maria Lobo nos CoDs e Halos da vida, dizem que essa mulher eh assassina nata rs. Ela eh da terra da Bebs e Bruna. Tenho uma na lista da Live que adora jogar CoD e atualmente comecou jogar Halo Reach. Vi alguns videos que postou no youtube e ela joga bem. Eu levaria um couro dela facil, rs. Eu jogo mais na PSN que Live, e na PS a maioria das meninas que encontro sao gringas, principalmente europeia.



RESPOSTER

Angelo

15/06/2011

Bom, CoD eu não joga, só Halo 3 e Reach.
Sabe qual é a solução para isso? Me adiciona na live e vamos juntar contra ela.
=D



RESPOSTER

georges

13/06/2011

Conheço parte do trabalho da Flávia Gasi do site Omelete!!!
As outras eu não tive a honra de conhecer seus trabalhos mas pelo que li são ótimas profissionais.



RESPOSTER

Gamer Girls ja não são novidade pra mim faz tempo. Algumas amigas e conhecidas minhas jogam bastante e algumas até mais do que eu.

Esperando a parte 2...

Sovereign

13/06/2011

Esse assunto de meninas gamers ainda tem muito pano pra manga... por muito tempo, homens em geral continuaram espantando ao deparar-se com alguma gamer girl. Eu tenho 40 anos e nunca liguei por uma mulher jogar qualquer tipo de game. Hoje com a jogatina online, muitas mulheres usam nicks masculinos pra evitar preconceitos ou serem assediadas. No forum de jogos que frequento, no sub-forum Sony, uma menina cadastrou-se e pediu que a galera add ela na PSN e Live pra disputar online. Na hora, os nerds falaram que ela era fake e tal, espantaram-a e nunca mais voltou rs. E depois os marmanjos reclamaram que só tem homens no forum... so sei que as italianas são as que mais aparecem sem disfarces nos ID online, pelo menos na PSN. Eu tenho 5 adicionadas na lista de amigos hehe. A ultima foi uma batalha conseguir vaga na PSN dela rs, mas semana passada consegui add :o motivo que eu queria te-la na PSN - ela platinou 23 jogos e adora caes hehe.



RESPOSTER

Ja comentei algumas vezes, mas ja que o assunto eh sobre mulheres gamers, na minha lista PSN tem uma mulher, com mais de 30, que joga o cod mil vezes melhor do que eu rs, na época que jogavamos o resistance 2 juntos no mata-mata por equipe, ela sempre ficava entre os top 3. Ela eh brasileira, mas mora na Espanha. Dou muitas risadas quando ela fala palavrões em espanhol quando os gringos pegam ela com sniper.

Tentarei add as meninas que passaram a PSN ou gamer tag, mas acho que ja lotaram a lista a essa altura rs.

Rebeca, parabens pelo post! boa iniciativa pra quebrar o machismo.

Jejé

13/06/2011

Você é o mesmo Sovereign que comentava no Fission Mailed? :P



RESPOSTER

Sovereign

13/06/2011

Sou eu mesmo, na época você fazia parte da equipe do FM.



RESPOSTER

Jejé

14/06/2011

Caracaaaa! Você sumiuuuu! (E eu também, ahahaaha)



RESPOSTER

Andre "Ryunoken" Santos

13/06/2011

Belíssima matéria, Bebs. posso reproduzir o depoimento da Kaká lá no Warpzona, e colocar um link para lerem o restante aqui?



RESPOSTER

Bebs

Claro! Nem precisava pedir. =***



RESPOSTER

Ana

13/06/2011

Adorei o post Rebeca! Era por ele que eu estava esperando porque hoje em dia mulheres estão cada vez mais presentes no mundo dos games e embora muitas pessoas falem que não, ainda existe sim machismo por parte de alguns caras principalmente no que diz respeito a compra de um jogo. E foi bom para ressaltar que as mulheres vieram para ficar nesse aspecto! =D
Beijos



RESPOSTER

Bebs

Não esquece de mandar seu depô pra gente também, Ana! =D



RESPOSTER

Thyago

13/06/2011

Próximo passo das Girls: promover a união de casais gamers, hahahaha. Já pensaram meninas se vocês conseguem fazer dois gamers se conhecerem e se apaixonarem graças ao blog de vocês? Iam ter direito a primeiro pedaço do bolo do casório e tudo.



RESPOSTER

O mundo dos games é extremamente sexista, um aspecto que precisa mudar. Mais e mais pesquisas mostram que gamers mulheres não são uma minoria, longe disso, é algo que está em quase equivalência com os homens. Pena é que como é um meio com um monte de pivete que vive na siririca e elas acabam sendo assediadas.

E meninas, sejam bem vindas aos comentários do blog XD

Bebs

Caramba, seria lindo uma união gamer promovida pelo GoW. Ia ter que rolar cobertura do casamento pra postar no blog. hehehe



RESPOSTER

Diego Uzuki

14/06/2011

Hoje não me surpreendo muito com o número de garotas que curtem games, já vi muitos perfis de garotas em redes sociais como: Facebook, Orkut e Playfire que curtem jogos de todos os tipos e muitas parecem ser mais viciadas do que eu, na minha PSN tem um monte de "Gamer Girls" adicionadas embora eu não mantenha contato com elas, sempre vejo elas jogarem jogos cada vez mais hardcores e muitas são Brasileiras, pessoalmente conheço umas três garotas que também curtem games, uma delas, a que eu tenho mais contato, me pediu o Silent Hill 2 emprestado uma vez, mas até hoje não devolveu elas...rs



RESPOSTER

Um site que também acompanho é esse:
<http://garotageeks.com/wordpress/about/>

Tem umas Gamer Girls aí também. :)

Yan

14/06/2011

Bom, já eu sou um dos que meio que se espanta simplesmente quando ver



qualquer gamer por aí (seja homem ou mulher). A maioria das pessoas que eu conheço que jogam games, os menospreza e pensa que “Poderia estar fazendo algo mais útil” ou “tá bom de jogar isso, senão eu vou virar um viciado ou psicopata” ¬¬

[RESPOSTER](#)

Dos gamers que eu conheço e que não tem nenhum preconceito contra games, acho que a maioria é mulher mesmo ^^

Como eu já falei ali em cima, além do “Dessa idade e ainda joga video game?”, pra nós homens tem o infame “O que você escolheria: namorada ou video game?”. Quando escuto essa eu fico pra explodir ¬¬

Bebs

Cara, acho ridículo falar pro namorado “ou eu ou o videogame”. Já disso isso pra amiga minha que usou essa com o namorado, inclusive (daí ela disse que eu era suspeita pra falar, que se eu não fosse uma menina gamer a entenderia rsrs). u__u



[RESPOSTER](#)

Ninguém tem direito de dar palpite na liberdade de ninguém. Tá com a pessoa, aceita ela do jeito que é! Acho que só vale reclamar se realmente o cara tá viciado, te botando totalmente em segundo plano. Mas ainda assim não é pra mandar ele escolher, e sim conversar numa boa, tentar achar um equilíbrio entre os hobbies dos dois.

Yan

14/06/2011

Poisé, falou bem: ridículo!



[RESPOSTER](#)

Namorada e videogame são duas coisas diferentes, e não tem como “esolver”. (lá vai uma das minhas analogias fail) É quase o mesmo que mandar alguém escolher entre água ou oxigênio, ou perguntar se você prefere sal ou açúcar ¬¬

Tá certo que quando namoro+games vêm juntos, é bem melhor né? Mas se um dos dois não gostar, não precisa ficar tentando impedir o outro de jogar!

Agora caso alguém se esqueça do namoro pra jogar videogame e não fazer mais nada, essa pessoa só pode ter algum problema!

Hélio

14/06/2011

Se uma pessoa me pedisse pra escolher entre ela e o VG, eu já teria certeza de q essa pessoa não bate bem da cabeça. É como dizer: escolhe entre o seu carro e eu, entre a sua TV e eu, etc. Não faz sentido nenhum, o amor por objetos é totalmente diferente do amor por um ser humano. Tem q ser alguém muito imaturo pra achar q uma coisa substitui a outra.



[RESPOSTER](#)

Yan

14/06/2011

Poisé, isso é sem dúvida uma das coisas mais imaturas que existem!



[RESPOSTER](#)

ps.: Hélio, esse seu avatar ficou muito bom! Quando combinado com umas reflexões legais sobre os assuntos, dá pra achar que é o próprio Snake que tá falando auhsuahsuahsuashuash

Hélio

14/06/2011

@Yan:

Did you like it? .Got it srrsrs (brinks)

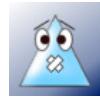
MGS3 é meu jogo favorito ever, por isso q eu uso avatar do Big Boss xD



Alisson Rey Resende

14/06/2011

Há ainda bem que a Lorie apareceu aqui minha blogueira favorita ela, também ne eu jogo world of warcraft e sempre visito o blog dela (:



RESPOSTER

Joanilson

14/06/2011

Não consigo evitar. Acho lindo mulheres que jogam e gostam de games pra valer. Tô falando de gamers de verdade e não daquelas que diz que gostam e quando vc pergunta algo sobre games elas acabam mostrando que nem jogam e nem sabem de nada, só querem fazer média.

Tenho até medo de encontrar alguma gatinha como as girls ou as meninas que deixaram seus relatos aqui. A chance de me apaixonar é grande. kkkkkkkkkkk



RESPOSTER

Carcaju

14/06/2011

Bom, tenho orgulho de ser casado com uma linda que adora video-games... E não é só Mario ou Guitar Hero não, além desses dois, ela é fera no Tekken 6, zerou o Bayonetta, tá zerando o Sonic Unleashed e o Heavenly Sword (que eu nem joguei ainda e me fez descobrir que realmente é legal assistir alguém jogando), joga Eye Pet comigo e o nosso bacuri de 5 anos, e disse que o próximo da lista é o God Of War 3!!



RESPOSTER

Soldado Rock

14/06/2011

Eu apóio totalmente as gurias jogarem, mas são raridade, ainda mais se falarmos em gamers hardcore.

Até hoje eu só vi uma guria jogando RE4, eu também jogo online em uma locadora o COD MW2, jogo à quase um ano online e até hoje só ouvi uma vez a voz de uma guria pelo headset.

E é por essa raridade de encontra-lás, que eu admiro vocês, acho que seria bem interessante jogar o novo MK, por exemplo, com uma guria, acho que seria uma experiência interessante.



RESPOSTER

Soldado Rock

14/06/2011

Eu fui redundante no final, que feiolorsrsrs



RESPOSTER

georges

14/06/2011

É claro que quem iria abrir o post seria a perfeita Lara Croft não é Bebs?



RESPOSTER

Thyago

14/06/2011

Tava lendo a parte que a Gaby Wolks fala e realmente, quando mulher aparece como sendo gamer é logo chamada de fake. O problema é qdo ela quer dar uma de Att Whore, mas não acho que seja o caso das meninas mostradas aqui.

Eu queria que as meninas fizessem um "Top 10 de cantadas e faltas de noção online que toda mulher passa" XD

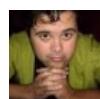


RESPOSTER

Leandro Vallina

14/06/2011

Acho que quase todos os homens sempre tiveram um certo preconceito em relação a garotas que jogam videogame. Parece que a industria dos games sempre priorizou os games para o publico masculino, afinal não existe nenhuma lutadora de um game de luta que não vista trajes ousados e tenha decotes maliciosos e seios desproporcionais. E pode ter certeza que esses detalhes de certas personagens não foram feito ao acaso.



RESPOSTER

A minha esposa gosta de videogames, só que não é tão viciada quanto eu. E quando eu jogo online é muito difícil entrar alguma mulher para jogar também, a única vez que eu joguei online com uma mulher foi Street Fighter 4 do PS3 e eu apanhei feio, o detalhe é que ela não jogou com nenhuma personagem feminina e sim com o M. Bison.

Ai fica uma pergunta que me intriga.
Como as mulheres vêm essas personagens em trajes maliciosos?
Elas acham falta de respeito com o sexo feminino ou apenas não ligam para esses "detalhes".
A minha esposa apenas acha divertido "a cabeça desses produtores tarados" são as palavras dela.kkk
Belo Post, parabéns

Jejé

14/06/2011

Eu acho que é puro marketing. Vender o peixe, se é que me entende. Só isso. No mais, admiro o quanto os designers se esforçam pra trazer cada vez mais realismo às mulheres dentro dos games também. :)



RESPOSTER

Beks

Eu não me incomodo não. É como a Jejé falou, "vender o peixe". Homens gostam de ver gostosonas em roupas maliciosas, qual o problema? A gente também gosta de ver gostosões sem camisa (Dante que o diga). ;-D



RESPOSTER

Só acho que não precisa ficar "só isso". O que eu gosto nos jogos antigos da SNK (Art of Fighting, Fatal Fury e KoF), por exemplo, é justamente a variedade. Tem a Mai Shiranui que é gostosona, mas também tem a King que é masculinizada, a Yuri que é mais fofa, a Chizuru que é bonita mas "normal" e por aí vai. Assim fica legal, agrada a todos os gostos e é realista (vários tipos de mulher, como na vida real).

Agora, a única coisa que eu não entendo é o exagero dos peitões, coxões e popozões que eles desenham hoje em dia. Desde quando desproporcional é sexy? A Chun Li, por exemplo, era linda e perfeita antigamente. Não é possível que um cara babe mais na Chun Li atual, com aquelas toras-de-perna, do que na versão original. o_O

Hélio

14/06/2011

É a cultura do exagero, Beks. Repare em como eram os heróis e heroínas de antes, e compare com Marcus Phoenix agora, ou no caso das moçilas, a Ivy de Soul Calibur. Acho q isso é feito pra chamar a atenção de adolescentes púberes q se impressionam facilmente. Tipo, não me incomodo de ver gente grande nos games, mas acho q esse fanservice poderia ser em menor quantidade. Eu acho q um corpo tipo o da Eva de MGS3 tá no ponto certo, ninguém precisa de mais do q isso. xD



RESPOSTER

Hélio

14/06/2011

Bom, tem a Athena de KOF e a King q não são muito exageradas nem feitas nesse estilo fanservice. (Tem tbm a Cammy do Street Figh... ops, essa é fanservice mesmo rsrsrrs)



RESPOSTER

Paula Romano

14/06/2011

Não me importo não. Não tem como negar: mulher pelada vende mais, então... E outra, estamos em tempos em que o Nathan Drake é uma gracinha! ^^\n



RESPOSTER

Fabão

14/06/2011

acho q duas coisas ainda são fatores q complicam muita a relação entre garotas e garotos no universo dos games: o primeiro é o assédio. na moral, a mulherada q



joga pra valer e gosta do hobby merece os parabéns por se manter firme depois de tanto assédio chato e escabroso, é só uma mulher entrar no ts jogando wow ou qlq fps q sempre vai aparecer um engraçadinho querendo dar uma de don juan... cara isso deve ser um pé no saco, pq essas garotas estão ali para se divertir e não pra arranjar namorado, e tem vezes q a coisa passa dos limites, eu qnd presencio isso fico com dó uahauhauha, tanto do cara q não se manca, qnt da menina q não consegue sossego pra se divertir. e o segundo fator é a questão q vg durante muito tempo sempre foi visto com muito desprezo pela maioria das garotas, coisa de nerd, (e ainda é, mas a questão é q ser nerd tá na moda agora) então pra não ficar feia na foto com as amigas, a garota até podia curtir um vg, mas negava e esculhambava o negócio pra não passar vergonha. muitos garotos vivenciam isso e talvez por essa razão sintam um pouco de espanto e resistência em aceitar q a mulherada hj é tão gamer qnt qlq outro cara, as poucas garotas q na época chutaram o pau da barraca e assumiram seu hobby, são hj: jornalistas, blogueiras, programadoras da área q servem como exemplo de personalidade para as garotas mais novas. e nós estamos ae, se acostumando a isso tudo, uns mais e outros menos, só uma coisa eu sei ao certo, q vg sempre fica mais divertido qnd se tem mais gente, seja garota ou garoto, isso não importa, junte seus amigos e se divirta!

RESPOSTER

Carlos Lopper

14/06/2011

EU SOU GAAAAAY! Sim eu sou Gay e amo video games! Achei engraçado ler esse tópico que eu vejo muito disso no mundo LGBTs. Desde de pivete sempre gostei de videogames. Alex Kid, Sonic, Mario abriram as portas pra mim! E hoje em dia eu acompanho E3, eu TENHO q jogar o melhor jogo do ano, e sou muito viciado nisso. Eu tenho respostas de amigos tanto gays quanto heteros sobre o videogame. Quando Heteros dizem: "Como um gay pode gostar tanto de videogame?" e amigos Gays falam: "Argh Bisha Masculin que gosta de video game é um Ó!" Acho engraçado isso pq o PRECONCEITO por pessoas que jogam video game ainda é grande, ainda é visto como uma coisa de Nerd, de meninOS virgem. O video game ta evoluindo e quem tem essa visão sobre o video game não sabe o que perde, games diferente com cinema trás histórias fodásticas, que o um filme não teria capacidade de passar. Metal Gear Solid e Resident Evil tem histórias fantásticas. As pessoas ainda tem essa visão pequena sobre games. Faço publicidade e apresentei um trabalho na minha sala "MAIOR ESTILO E3" Sobre o Kinect e todos ficaram pasmos, pois a tecnologia avança e eles ainda não acompanham. Ahh tem mais, ainda digo que adoro ouvir Britney Spears e sei algumas coreografias da Lady Gaga. XD E tudo é questão de Pré-Conceito!



RESPOSTER

Bebs

"Como um gay pode gostar tanto de videogame?"
"Argh Bisha Masculina que gosta de video game é um Ó!"



RESPOSTER

Sério que rola isso?! Afff... ^-^

Tenho amigos gays que são super gamers, mas nunca os vi comentando sobre esse tipo de preconceito. Vou perguntar pra eles que tipo de situações já passaram por conta da paixão por videogame.

Felipe (Gê)

14/06/2011

A Bebs me perguntou isso e achei estranho. Mas agora que vi o comentário do Carlos Lopper, eu tenho que concordar. Eu tinha dito pra bebs que nunca tinha tido esse tipo de reação, mas realmente. Tive conhecidos gays que me caçoaram pq eu jogava videogame. Mas ao mesmo tempo (mesmo, na mesma época) eu tive um crush sério num cara gay que jogava D&D e pegou meu FFX-2 emprestado e nunca devolveu XD E hj em dia eu namoro há 4 anos um cara que é louco por FPS, The Sims, tem um DS e um PSP e a gente joga coops tipo Lara Croft and The Guardian of Light juntos o tempo todo <3 Agora, por incrível que pareça, nunca tive um hetero falando ou caçoando por jogar. Ao menos diretamente a mim.



RESPOSTER

Tiago Gevaerd Farah

14/08/2011

Preconceito é uma coisa que não acaba nunca, infelizmente.



RESPOSTER

Guto Collares

14/06/2011

Minha única surpresa foi não ver uma reação negativa das mulheres a Bayonetta...
Um game sexista até pra alguns sectos da macharada.



RESPOSTER

Beks

Acho que é porque a Bayonetta é sexual, mas ao mesmo tempo muito feminina. Ela é praticamente uma ode ao *girl power* (odeio esse termo rs). rsrsrs Enxergo-a mais como uma brincadeira/sátira com aquela imagem da mulher moderna e absolutamente segura de sua sensualidade, que é sex symbol porque quer e não pra agradar aos homens simplesmente. Bayo não é pra ser levada tão a sério. ;-)

Esse review aqui expressa exatamente o que penso sobre o jogo, é um texto muito bom:
<http://regames.wordpress.com/2011/02/10/tilt-video-game-coisa-de-menino-%E2%80%93-parte-1-bayonetta-e-o-papel-da-imprensa/>



RESPOSTER

Carcaju

14/06/2011

Ri muito com o comentário sobre a Chun Li... e é verdade, ela tá parecendo a Mulher Melancia...



RESPOSTER

Carlos Lopper

14/06/2011

Super Sério! E sempre rola toda discussão e argumento sobre o assunto né... tenho certeza que pelo menos 1 de seus amigos passaram por algo do tipo.



RESPOSTER

Gaby Wolks

14/06/2011

Bayonetta é um dos meus jogos preferidos e um cara me chamou na Live de boiola por causa disso. Meu amor por ela é tão grande que fui atrás do Hideki Kamiya agradecer por tê-la criado e ele me respondeu fofamente com um desenho dela e da Cerezita em versão chibi =)



RESPOSTER

georges

14/06/2011

Esqueceram de falar sobre as garotas de Dead or Alive. Eu só joguei o primeiro mas esse tinha vários momentos em que os seios das garotas balançavam muito na hora das lutas. Não lembro de outro jogo que da mesma época que tinha essa opção mas eu e meus amigos gostavamos muito dessas horas. Bons tempos... E não lembro de ter visto nenhuma mulher se sentir ofendida por isso. Acho que nunca vi mulher se ofender por causa de jogo nenhum.



RESPOSTER

Guto Collares

14/06/2011

Eu até curto o game como pancadaria. Mas é inegável que a Bayonetta é tão explorada, sexualmente, em contexto sensual e de nudez, que dá a impressão, por vezes, que o se está jogando um Hentai 3D. Nada contra, é só uma ressalva. É pra isso que existe M-rating e que Bayonetta pegou PEGI-18.



RESPOSTER

Gaby Wolks

14/06/2011

Minha humilde opinião sobre Bayonetta =P
<http://cadeocontrole.com/bayonetta-review/>



RESPOSTER

Guto Collares

14/06/2011

Bébs;
Por uma questão pessoal e T.O.C. quase nunca profiro palavras elogiosas, MAS...



RESPOSTER

Essa resenha é genial. Realmente, demonstra um olhar abalizado, inteligente e cada vez mais raro. Parabéns pra você e para a tua fonte jornalística lá.

Concordo com praticamente tudo que lá foi dito. Dá pra ver o jogo ALÉM da nudez apelativa, mas não dá pra torná-la invisível e agir como se estivesse jogando Super Mário. Tenha santa paciência!

Beks

Os textos do Fabio são incríveis, ele argumenta muito bem. Depois fuça mais no blog dele pra você ver os outros artigos f-das. =D



RESPOSTER

Fabão

14/06/2011

ah bebs, brigado... tb te gosto... /oportunista



RESPOSTER

Lipe!

14/06/2011

Sou completametne indiferente a isso,então não sou nem contra ou a favor... muito pelo contrário!



RESPOSTER

Lipe!

14/06/2011

e eu jurava que o texto era tipo um texto critico sobre “como a industria gamer explora o corpo feminino”.
xD



RESPOSTER

Carlos Lopper

14/06/2011

GAROTAS DO GIRLS OF WAR! Seria muito bom que vocês, sei la na parte 2 desse post, procurassem por Monique RedQueen. Ela foi a fundadora do site F.Y.F.R.E. (Face of your Fear of Resident Evil) Creio que um dos melhores sites de Resident Evil feito no MUNDO. Eles faziam matérias super legais e ainda traduziam os livros da saga. Infelizmente o site não existe mais, porém, seria uma boa vcs conhecerem ela q fez um trabalho super legal!



RESPOSTER

Monique (Red Queen)

19/06/2011

Caramba, fui lembrada! Uma amiga me avisou que “falaram de mim” em um post num blog, fiquei bem surpresa! Bacana isso! Acho que lembro de você do FYFRE, Carlos Lopper! O FYFRE não existe mais, mas já estou envolvida com novo projeto de Resident Evil! :)



RESPOSTER

AnneKira

14/06/2011

Wall of text, não li todos os comentários (ando muito sumida esses dias, e por nem estou olhando as postagens novas).
Muito bom post. Acho que os homens que ainda ficam nessa de piada e preconceito deviam começar a tomar consciencia que as mulheres já são 40% de audiência de games atualmente (acho) e esse numero só tende a crescer.
Fora isso, ainda bem que vi o post a tempo para mandar meu depoimento ^^



RESPOSTER

Gaby Wolks

14/06/2011

Rapazes, tenho duas amigas gamers E SOLTEIRAS!

=D



RESPOSTER

Arii

15/06/2011

Aii Girls, fiquei ate emocionada, games sempre fizeram parte da minha rotina e hoje eu tenho bastante amigas que curtem games (por isso sei que nao eh raridade) mas fico super feliz de ler esses depoimentos! =D! Go girls! *-*



RESPOSTER

Alessandra

15/06/2011

É estranho ver que boa parte da audiência do site de vcs é de homens que, apesar de lerem textos ótimos sobre jogos feitos por mulheres, ainda acham meio alien isso de mulher jogar. Acho que justamente eles não deviam mais pensar isso! Nos comentários continua também a ideia que as meninas precisam ser gatinhas, ou estarem disponíveis. Gente, será que elas não podem simplesmente jogar? E vcs não podem simplesmente jogar com elas e se divertir? Afinal, a maioria das pessoas não pergunta pra um "homem que joga" se ele é gatinho ou está solteiro. Bem, mandando depoimento em 3, 2, 1...



RESPOSTER

Hélio

15/06/2011

Opa, me tire fora dessa. Não faço parte desse grupo mesmo.



RESPOSTER

Lipe!

15/06/2011

Por isso que sou indiferente: o que tem de nego achando que vai conseguir alguma coisa só pq a guria joga →→ acho a coisa mais ridicula do mundo.



RESPOSTER

Bebs

Se tivesse a função "curtir", eu curtiria o comentário da Alessandra. xD



RESPOSTER

Jhun

15/06/2011

Primeiramente ótimo post Bebs. E ótimo comentário Alessandra. Realmente não acho que deve ser dessa forma mesmo. Muito besta esse preconceito contra mulheres que jogam. Lá no trabalho da Giza (nome da minha namorada pq eu odeio usar ou termos minha namorada/esposa/noiva essas coisas rsrs) o pessoal sempre fica:



RESPOSTER

"Ih a Giza só gosta de joguinho. Ai num sei como aguenta. Blá, blá, blá, blá, whiskas sachê." Só tem ela é uma amiga lá que são gamer girls. O resto são aquelas mulheres de sempre que só se ligam em bolsas, sapatos e chatices. Essa visão de que jogar é coisa de criança é muito chata mesmo. →→

Eu ainda sonho com o dia que jogarei uma partida online com a Vivi e sua doçura. :D Deve ser muito engraçado jogar com ela. ^^

Hélio

16/06/2011

"Eu ainda sonho com o dia que jogarei uma partida online com a Vivi e sua doçura. :D Deve ser muito engraçado jogar com ela. ^^"



RESPOSTER

Queria ver de perto a Vivi jogando aqueles games tocos hahaha Deve ser ultra hilário! xD

JP AdmMelhorFinal

15/06/2011

Eu sou um dos que acreditam que as Girls of War são na verdade aliens de Júpiter. E um dia vou provar!



RESPOSTER

JP AdmMelhorFinal

15/06/2011

Fato: Mulheres que jogam games são muito mais gostosas do que O RESTO.
#falei.



RESPOSTER

Pedro S.A.D

15/06/2011

Não vejo nada de errado em garotas jogarem video-game. Ainda mais que a minha mãe tinha o costume de jogar comigo. Lembro quando ela conseguia me ganhar no 1080º Snowboard e Pokemon Stadium(só nos mini-games mesmo) no Nintendo 64. Mas agora ela só sabe jogar Tetris, Dr. Mario e alguns puzzles parecidos, e jogar bem.
Ótimo post. Continuem a mostrar pro mundo que tem garotas que sabem jogar como e/ou melhor do que os garotos.



RESPOSTER

Cristiano

15/06/2011

Sabe quando eu comecei a ler o GOW há uns 2 anos atrás foi exatamente por ficar extremamente feliz por ver q havia garotas q jogavam e ainda por cima eram extremamente competentes escrevendo sobre isso. Desde lá virou meu vício diário :P



RESPOSTER

georges

15/06/2011

Concordo com cada palavra sua cara.



RESPOSTER

Mih

15/06/2011

Amei o post, Bebs ^^

Concordo com TUDO que foi dito aí em cima...Realmente ainda existem pessoas que acham que Video Game é coisa de menino e criança u_u' Ainda bem que isso está mudando, mesmo que aos poucos, né? ^^



RESPOSTER

P.s: Enviando depoimento em 3,2,1... ^^

The Punisher

17/06/2011

Achar que garotas não podem gostar/jogar é tão ridículo e antiquado quanto achar que o estilo Heavy Metal e suas vertentes são só para homens.

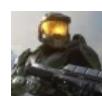


RESPOSTER

Shaka

17/06/2011

Um dos melhores posts que já li no blog. Esse definitivamente quebrou qualquer preconceito que alguém poderia ter com mulheres e videogames. Com o tempo elas vão surgindo e ganhando espaço, antigamente minha irmã mesmo não jogava nada, ai empurrei The Sims, gradativamente ia apresentando outros games, hoje em dia ela joga Plants vs Zombies, Soul Calibur, etc. Minha tia já virou algumas noites jogando Age of Empires II por minha causa, fiquei bastante impressionado na época. Aos poucos eu vou 'catequizando' mulheres ao meu redor, outras nem preciso; já nasceram com o espírito gamer. Preconceito ou não quando encontro uma que realmente gosta da coisa fico um pouco impressionado, tendo em vista que a maioria esmagadora das mulheres que eu conheço se quer chegam perto de um console ou pc pra jogar. Senti falta de um post da Vivi: A Capitã América(líder) das vingadoras.... Quer dizer das Girls of War rsrs.

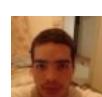


RESPOSTER

douglas psn id team_piracicaba

24/06/2011

Moças vcs prescismar estar presentes nos jogos , pq um toque femenino sempre faz bem , onde mais tem moças jogando axo que é em MMORPG elas gostam de seus characters etc... é legal isso , gostaria de conhecer umas moças de minha cidade , é bacana axar uma pessoa conhecer ela pelo jogo e depois pode até ser



RESPOSTER

que sejam um casal no futuro , gostaria de encontrar uma namorada assim .

Caassapaba

25/06/2011

Eu fico feliz de ver tantos exemplos de Garotas Gamers, eu vivo em um lugar onde gamers são só “preguiçosos que não saem de casa” ao ver da maioria, no momento eu estudo num curso de Ciência da Computação na Unifesp, mas mesmo assim conheço pessoalmente no maximo um cara meio-gamer, e uma menina que gosta de MMO’s, mas nenhum(a) Gamer convicto(a) e apaixonado(a).



RESPOSTER

Tiago Gevaerd Farah

14/08/2011

Se tiver uma partida de videogame homem x mulher, torço sempre pela mulher, para elas destruírem os homens, pois estes precisam aprender a abandonar o machismo imbecil que reina no mundo gamer.

Além do machismo vê-se também um bocado de homofobia no meio gamer. Acho que os machões, assim como ficam frustrados quando perdem de uma mulher, também se sentem diminuídos se perderem para um gay, ainda mais se for em um jogo de futebol, que em tese é um esporte masculino, viril e heterossexual. Homens, respeitar a diversidade no meio gamer faz bem para todo mundo. No meio de tantas pessoas no universo dos games, existem outros que são tão competentes ou melhores, mas que não são do sexo masculino ou não seguem o mesmo padrão de vida de vocês. Universo do jogos eletrônicos deve ser sempre democrático. Saudações às garotas gamers e aos gaymers.



RESPOSTER

Tiago Gevaerd Farah

14/08/2011

Bayonetta é lindamente gay. Não cheguei a jogar, mas vi os videos. Ela bate o cabelo que parece uma drag. Só não joguei pq não tenho ps3 ou xbox.



RESPOSTER

Tiago Gevaerd Farah

14/08/2011

E nós gays ainda sofremos preconceito do próprio meio glbt.



RESPOSTER

Beks

Tiago, teve outro leitor que comentou isso também. Ele disse que já ouviu de outros gays coisas tipo “aff, bicha masculina que gosta de videogame é uó”. O ser humano é impressionante, arruma motivo de preconceito em tudo. ^-



RESPOSTER

Tiago Gevaerd Farah

18/08/2011

Pois é, depois de comentar que eu fui ver o comentário dele. Mas fazer o que né. Vamos continuar jogando felizes para sempre. O pior de tudo é preconceito no próprio meio, mas nós continuamos vivendo e contornando esses detalhes. Parabéns a todas vocês pelo trabalho que fazem no blog.



RESPOSTER

Beks

Obrigada. ^^

Eu fiquei muito feliz de vocês compartilharem aqui sobre o preconceito que sofrem. Mas são detalhes que só merecem ser contornados e desprezados mesmo. Quem tem problemas são os preconceituosos, não nós. Deixa eles viverem amargos pra lá, enquanto continuamos jogando felizes pra cá. ;-)



RESPOSTER

Ah, pra trocar a foto do avatar você tem que criar uma conta aqui:
<http://pt.gravatar.com/>

Tiago Gevaerd Farah

18/08/2011

Muito obrigado.



RESPOSTER

Tiago Gevaerd Farah

18/08/2011

Quem sabe como eu faço para trocar a foto do meu avatar?



RESPOSTER

Kin

18/08/2011

acontece comigo também esse negocio de chamarem de fake por jogar e gostar de games, isso é chato e constrangedor, você entra em uma rede social para conhecer Gamers e trocar informações com as pessoas, mas acaba sendo tratada de uma maneira estupida por alguns.

Quando você não tem que “provar” que não é fake para parar com a perseguição, simplesmente Ridículo!! Eu não entendo PORQUE existe esse preconceito, já que é tão comum video games e jogos, é algo acessível a todos, crianças, adultos, pessoas de idade... Afinal de contas você não precisa ter um ogão sexual masculino para o vídeo game/ jogo funcionar!



RESPOSTER

Beks

Verdade, ainda tem essa galera que não acredita quando uma garota diz que é gamer. Acham que é fake, ou que “não é tão gamer” quanto fala. =/



RESPOSTER

Tiago Gevaerd Farah

18/08/2011

Sinceramente acho que sou ainda menos gamer do que vocês.



RESPOSTER

Tiago Gevaerd Farah

18/08/2011

Infelizmente a maioria das mentes masculinas nunca evoluiu. Será que teremos que fazer uma marcha?



RESPOSTER

Tiago Gevaerd Farah

18/08/2011

Nessa onda de marcha por tudo vamos realizar uma pela liberdade de jogar video game sem discriminação.

RESPOSTER

Comentar

